

Rio de Janeiro



Gerenciamento do uso de medicamentos para a promoção da segurança do paciente em um hospital público no Rio de Janeiro

CARACTERIZAÇÃO

O estado do Rio de Janeiro tem quase 17 milhões de habitantes em uma área superior a 43 mil km². São mais de 365 habitantes por km², distribuídos em 92 municípios.

A população tem disponíveis 29 Unidades de Pronto Atendimento (Upas); 33 hospitais gerais e especializados estaduais, com atendimento de emergência, internação e ambulatorial; três hospitais

gerais das Forças Armadas; cinco hospitais universitários; nove hospitais federais; além de hospitais municipais e postos de atendimento.

A assistência farmacêutica estadual está estruturada em uma superintendência vinculada a Subsecretaria de Atenção à Saúde e conta com uma comissão para elaboração da Relação de Medicamentos Essenciais (Reme). São 21 mil farmacêuticos em atuação.



RELATO DA EXPERIÊNCIA

Este estudo foi realizado no Instituto Estadual de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcanti, o Hemorio, que é o hemocentro coordenador do estado do Rio de Janeiro. Trata-se de estudo descritivo e retrospectivo realizado no período de agosto de 2010 a outubro de 2011.

A gestão hospitalar do Hemorio vem sendo reconhecida desde a década de 1990. O serviço conquistou certificações internacionais como a Joint Commission International (JCI), desde 2001; e a American Association Blood Banks (AABB), desde 2000. O Hemorio ainda foi, em 2009, o primeiro hemocentro público não vinculado a uma universidade a ser reconhecido e certificado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério da Saúde como Hospital de Ensino. Em 2012, foi certificado pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC), da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial. O Hemorio é, ainda, um hospital colaborador da Rede Sentinela.

O Serviço de Farmácia do Hemorio atua desde 2001, realizando o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes ambulatoriais. No início, a equipe contava com oito farmacêuticos, atualmente são 28 profissionais para um total de 80 leitos. O reconhecimento do trabalho realizado resultou na ampliação dos serviços clínicos farmacêuticos para a promoção da segurança dos pacientes, principalmen-

te por meio de atividades de conciliação medicamentosa e monitoramento de eventos adversos.

A reforma, feita à época do início dessas atividades, incluiu a adequação das áreas do serviço destinadas ao sistema de dose unitária e de preparo de antineoplásicos, adjuvantes e antibióticos, além da criação dos serviços clínicos para pacientes ambulatoriais. No mesmo período, todos os processos da farmácia foram informatizados, permitindo a integração ao serviço médico, com implantação da prescrição eletrônica, e ao laboratório, para a visualização de exames laboratoriais para a validação de 100% da prescrição de pacientes internados e ambulatoriais pelo farmacêutico. Vários formulários e manuais foram desenvolvidos e disponibilizados na intranet.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do serviço de farmácia na implementação de uma política para o gerenciamento seguro na utilização de medicamentos em uma unidade pública hospitalar de hematologia de alta complexidade no Rio de Janeiro.

Entre os serviços implantados, destaca-se o serviço de farmacovigilância, com notificação voluntária; e, em 2009, a busca ativa, pelo farmacêutico clínico, de pacientes com reações adversas; a revisão de prontuários e o uso de rastreadores. Confira na tabela 1 os números de atendimentos referentes ao período estudado para este relato.

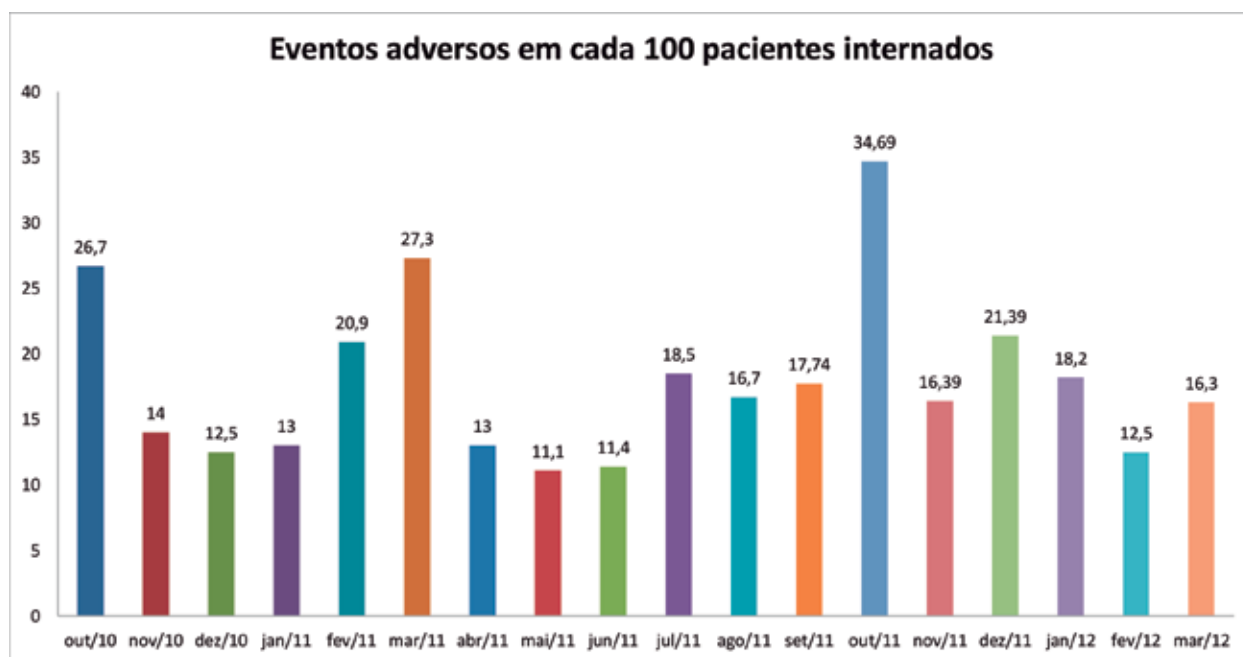
TABELA 1 - Indicadores das atividades de Farmácia Clínica

Atendimentos	2º semestre/2010	1º semestre/2011	2º Semestre/2011
Pacientes internados	621	798	603
Pacientes assistidos pela Farmácia Clínica	384	587	582
Consultas de 24h - Reconciliações	334	503	539
RAMs detectadas na consulta de 24h	0	9	37
Medicamentos recolhidos	0	40	77
Orientações iniciais	63	237	218
Aconselhamentos de alta	0	0	46
Interações medicamentosas	0	20	21
RAMs relacionada à quimioterapia	4	2	1
Notificações	4	14	33
Intervenções farmacêuticas	0	47	33

Também em 2009, foram implantados o serviço de informação sobre medicamentos, com a elaboração de boletins mensais e notas técnicas para esclarecimento de usuários e equipe de saúde, e o serviço clínico, para pacientes internados. Este último entrou em funcionamento no final do ano, realizando atividades como conciliação medicamentosa inicial, transferência e alta; recolhimento de medicamentos; anamnese farmacêutica (nas primeiras 24h de internação);

orientação inicial e de alta sobre medicamentos; e cuidados em geral.

Ressalta-se ainda, neste período, o aumento da participação do farmacêutico nos *rounds* (reuniões para discutir casos clínicos com equipe multiprofissional), na elaboração de protocolos clínicos e em diversas comissões e grupos multidisciplinares como: gerenciamento de resíduos, gerenciamento de riscos, análise de erros e eventos sentinelas, faturamento hospitalar e outras.



Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Por meio de revisão bibliográfica que originou este trabalho, realizada no início no 2º semestre de 2009, foram criados formulários, manuais, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e protocolos, definindo as informações a serem disponibilizadas pelos farmacêuticos para a equipe multidisciplinar, para os pacientes e seus acompanhantes.

Neste mesmo período, para auxiliar a busca de literatura científica foi implantado o Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM), com livros, periódicos e artigos relacionados à farmácia, hematologia e onco-hematologia. São gerados periodicamente, boletins informativos e notas técnicas sobre medicamentos ou temas relacionados à assistência farmacêutica, com o intuito de esclarecer dúvidas e informar a equipe, pacientes e cuidadores. Os boletins são afixados em murais próprios e as notas técnicas, enviadas por email a toda equipe.

Os farmacêuticos e demais integrantes da equipe passaram por um treinamento intensivo, específico para cada área de atuação. No treinamento foram expostos os procedimentos e a importância de cada atividade do ciclo da assistência farmacêu-

tica para a garantia da segurança do paciente. Foram criadas sinalizações para medicamentos potencialmente perigosos, implantadas auditorias técnicas em setores que continham medicamentos armazenados e realizado o treinamento anual em serviço, para toda equipe da farmácia, dos serviços médicos e da enfermagem.

Próximos passos, desafios e necessidades

Para a manutenção e ampliação de serviços como, por exemplo, a conciliação medicamentosa na emergência e para pacientes em quimioterapia ambulatorial, são necessários mais oito farmacêuticos.

Instituição

Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ)/Hemorio

Autora

Ana Paula de Almeida Queiroz

Contato

E-mail: apaqueiroz@ig.com.br